

Análise Mercado de Açúcar: Dados da Índia e Federal Reserve pressionam açúcar em Nova York

ANÁLISE DE MERCADO - A quinta-feira foi um dia marcado por cotações literalmente estáveis sobre o vencimento Março/19 na bolsa de Nova York e por preços levemente mais altos sobre as negociações do produto físico com até 150 Icumsa negociado tanto na média de São Paulo quanto colocado no porto de Santos. A proximidade do término da safra atual cerca de dois meses antes do esperado junto a uma entressafra mais longa, combinada com uma concorrência forte do 150 Icumsa frente ao hidratado e, até mesmo, frente ao VHP, acaba reforçando o cenário de novos ganhos sobre a commodity, mesmo após perdas pontuais registradas entre o fim da terceira e início da quarta semana de setembro.

Em Nova York, o vencimento Março/19 encerrou a quinta-feira estável na faixa de US\$/cents 10,91, o mesmo fechamento da quarta-feira anterior. Porém, a estabilidade não traduziu a totalidade da tendência de queda em curso. Isto porque, a recente elevação na taxa básica de juros dos Estados Unidos feita pelo Federal Reserve, juntamente com um comunicado, dando claros sinais de que novas elevações nesta taxa são esperadas mais a frente, acabam provocando uma pressão de alta sobre o dólar no mercado internacional.

A primeira medida que o dólar mais forte no mercado externo provoca é o "encarecimento" dos contratos futuros, por serem estes "dolarizados". Além disto, o mercado de derivativos, entre eles os agrícolas, onde se encontram os contratos futuros de açúcar, tende a ser um dos primeiros a sofrer os impactos negativos frente ao clima de aversão ao risco que se eleva diante dos novos agravamentos da guerra comercial entre Estados Unidos e China. Neste contexto, uma elevação na taxa de juros acaba reforçando ainda mais o tom "vendedor" no mercado a ser adotado por parte de fundos financeiros e agentes especuladores que, encontram no crescimento da taxa de juros dos Estados Unidos, mais um motivo para sair dos mercados de derivativos, como os agrícolas e os contratos futuros de açúcar. Este movimento nada mais é do que fugir da tão temida "chamada de margem" que ocorre a cada término de pregão negativo.

Para completar o caso, temos as recentes medidas da Índia que reforçam ainda mais a expansão da indústria de cana local, agindo, desta vez, em todas as pontas, começando pela indústria processadora, com a ampliação das cotas de exportação, e se estendendo até mesmo para as unidades sem capital para cobrir custos operacionais. Os novos subsídios incluem até aos produtores independentes, ampliando o preço mínimo da cana, sem esquecer do setor logístico, que também possui seus incentivos para o transporte das cargas de açúcar até os portos, seja qual for a distância. Neste cenário todo, fica claro que o governo se prepara para escoar ao mercado internacional um volume bem acima que as indicações oficiais de 5 milhões de toneladas.

Cerca de duas semanas antes do anúncio oficial do governo da Índia sobre estas novas medidas, a SAFRAS & Mercado já havia alertado sobre a tendência das exportações da safra 2018/19 serem realmente na faixa de 7 milhões de toneladas ao fim do período, bem acima do patamar de 4 milhões de toneladas indicadas até então e que, mais tarde, foram ajustadas para 5 milhões de toneladas. É interessante lembrar que as exportações da safra atual, 2017/18, foram de 2 milhões de toneladas, acima das 1,4 milhão da temporada anterior, e que o crescimento de 2 para 4 milhões entre as safras 2017/18 [entre outubro de 2017 e setembro de 2018] e 2018/19 [entre outubro de 2018 e setembro de 2019] de já era visto como algo bem significativo e com fortes impactos negativos sobre os preços internacionais do açúcar. O que dirá de um fluxo de 7 milhões de toneladas realmente esperado para o fim da próxima safra?

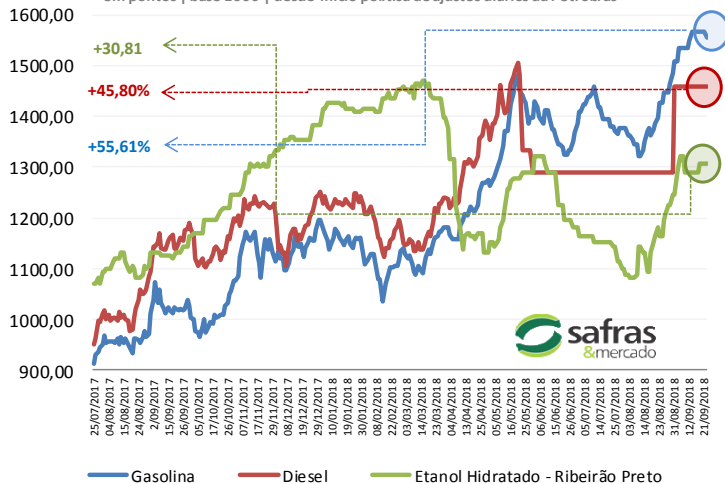
MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icumsa encerrou a quinta-feira em alta de 1,61% negociada ao redor de R\$ 63,00 [US\$/cents 14,31]. Em Ribeirão Preto preços em alta de 1,64% indicados a R\$ 62,00 [US\$/cents 14,08]. Embarcado em big bags ela é cotada em R\$ 61,00 [US\$/cents 13,85].

O açúcar com maior coloração, com 180 Icumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 61,00 [US\$/cents 13,85]. Produto com 200 Icumsa foi cotado na faixa de R\$ 60,00 [US\$/cents 13,62]. O açúcar com 300 Icumsa oscilou ao máximo de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,40]. O etanol hidratado se mostrou 28,55% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,10 [PVU] e 5,54% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 65,43 [US\$/cents 14,86].

FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação já trabalha na modalidade de prêmios para embarques no decorrer do último trimestre do ano e com as primeiras indicações para o início do ano que vem. Embarque imediato, em outubro oscila entre -7 a -15 pontos abaixo de Outubro/18 em NY. Para embarques em novembro os prêmios chegam a +15 pontos sobre NY. Dezembro com embarques que chegam a +25 pontos e janeiro de 2018 com máximas de +35 pontos já sobre Março/19. Cristal 150 Icumsa com prêmios que chegam a +69 sobre NY para embarque em outubro, +70 para novembro, +73 em dezembro e +76 sobre janeiro do ano que vem. Açúcar com 45 Icumsa com prêmios de +6 a +8 contra Dezembro/18 para embarque imediato, em outubro.

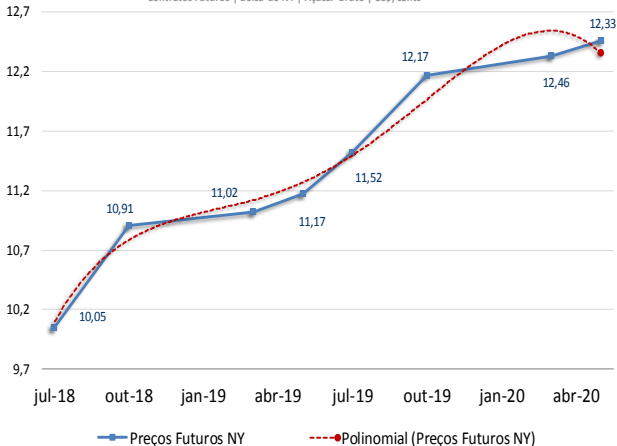
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Informativo Diário

AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1804

28 / setembro / 2018

Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	65,00	66,00	16,27	66,00	55,00	55,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	62,00	58,00	15,52	63,00	53,00	52,00
- Araçatuba	61,00	62,00	15,27	62,00	51,00	51,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	63,00	64,00	15,77	64,00	53,00	53,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcsmsa - posto usina - com impostos)	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	62,35	62,30	0,08	62,67	53,07	52,37
Posto Usina US\$	15,64	15,48	1,03	15,37	12,99	16,41
Média 3 últimos dias R\$	62,19	62,02	0,26	62,94	52,43	52,32

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Outubro/18	10,05	10,13	9,83	9,88	9,90	1,51
Março/19	10,91	10,97	10,80	10,92	10,91	0,00
Maió/19	11,02	11,10	10,94	11,06	11,06	-0,36

LIFFE - Sugar # 5 - US\$/t:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/18	313,00	310,60	314,60	311,50	311,70	0,41
Outubro/18	314,30	311,60	315,80	314,10	313,70	0,19
Dezembro/18	317,40	315,00	319,50	317,50	317,70	-0,09

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	80.000	80.107	78.676	78.676	78.656	1,70
Dow Jones	26.440	26.557	26.380	26.418	26.385	0,21
Standard & Poors	2.914	2.927	2.914	2.912	2.906	0,28

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dólar Comercial	3,9950	4,0560	3,9680	4,0400	-0,7600
Euro/US\$	1,1668	1,1755	1,1668	1,1755	-0,7400
US\$/Yuan (China)	6,8880	6,8880	6,8763	6,8763	0,1700

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	1,61	63,00	1,61	1,84	1,61	1.839,25	2,40	460,39	1,61	1.260,00	2,40	315,39	2,40	14,31
Açúcar Físico RP/SP	1,64	62,00	1,64	1,81	1,64	1.810,06	2,43	453,08	1,64	1.240,00	2,43	310,39	2,43	14,08
Etanol Anidro	2,05	59,70	2,05	1,99	2,05	1.990,00	2,84	498,12	2,05	1.193,98	2,84	298,87	2,84	13,56
Etanol Hidratado	0,48	65,43	0,48	2,09	0,48	2.090,00	1,26	523,15	0,48	1.308,67	1,26	327,58	1,26	14,86
Etanol Hidratado BM&F	0,00	50,56	0,00	1,62	0,00	1.615,00	0,78	404,26	0,00	1.011,24	0,78	253,13	0,78	11,48
Etanol Anidro CBOT	2,60	36,84	2,60	1,23	2,60	1.228,01	3,39	307,39	2,60	736,79	3,39	184,43	3,39	8,37
Açúcar NY	-0,77	48,04	-0,77	1,76	-0,77	1.762,73	0,00	441,23	-0,77	960,90	0,00	240,53	0,00	10,91
Açúcar Londres	-0,36	62,52	-0,36	1,83	-0,36	1.825,29	0,42	456,89	-0,36	1.250,44	0,42	313,00	0,42	14,20
Açúcar Índia	-0,05	88,53	-0,05	2,58	-0,05	2.584,69	0,73	646,98	-0,05	1.770,67	0,73	443,22	0,73	20,10
Açúcar Rússia	3,90	118,59	3,90	3,46	3,90	3.462,15	4,71	866,62	3,90	2.371,78	4,71	593,69	4,71	26,93
Açúcar China	-1,25	136,33	-1,25	3,98	-1,25	3.980,02	-0,49	996,25	-1,25	2.726,55	-0,49	682,49	-0,49	30,96

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base primeiro contrato NY. Açúcar Londres com base no primeiro contrato em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado Físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

Entrega	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
24/08/2018	-7/-15	+5/+15	+20/+25	+25/+35
06/08/2018	-30/-45	-6/-13	+5/+12	+10/+25
27/08/2018	-40	-10	-	-
22/08/2018	-3	-	-	-

Prêmios Cristal 150 lcsmsa | Sacaria Dupla Exportação | US\$/ton

Entrega	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro-Março
24/09/2018	+60/+69	+66/+70	+70/+73	+73/+76
06/09/2018	+62/+65/+67	+68/+70/+76	+76	-

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno					
(em dólares por tonelada)					
27/09/2018	Ice Futures*			LIFFE***	
	Outubro/18	Março/19	Agosto/18	Outubro/18	
Bolsa*	240,53	240,52	313,00	314,30	
Diferencial de Polarização	9,74	9,74	12,68	12,73	
Prêmio/Deságio	-0,68	-0,68	2,72	2,63	
Preço FOB porto ****	249,59	249,59	328,40	329,66	
Frete usina porto	20,58	20,58	20,58	20,58	
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00	

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP	BRANCO		
PVU (US\$/tonelada)	216,51	218,51	293,82	295,08
PVU (US\$/saca 50kg)	10,83	10,93	14,69	14,75
PVU (R\$/saca 50kg)**	43,25	43,65	58,69	58,94
Equivalente Interno (1)	51,64	52,12	70,08	70,38
Preço Cristal (lcsmsa 145) - Ribeirão Preto			62	62
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			63,7	63,7
Varição Refinado interno e exportação (b/a)			-0,09	-0,09

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

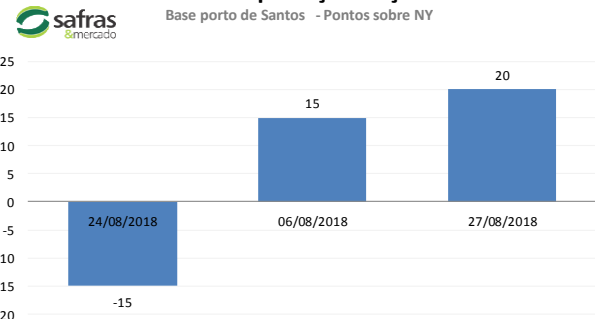
27-set-18	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	66,00	67,00	16,52	14,99
Alagoas	65,00	67,00	16,27	14,76
Pernambuco	65,00	67,00	16,27	14,76
Rio Grande do Norte	66,00	67,00	16,52	14,99
Pará/Belém**	72,70	74,70	61,45	20,39

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

quinta-feira, 27 de setembro de 2018

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	1,61	63,00	1,61	1,84	1,61	1.839,25	2,40	460,39	1,61	1.260,00	2,40	315,39	2,40	14,31
Açúcar Físico RP/SP	1,64	62,00	1,64	1,81	1,64	1.810,06	2,43	453,08	1,64	1.240,00	2,43	310,39	2,43	14,08
Etanol Anidro	2,05	59,70	2,05	1,99	2,05	1.990,00	2,84	498,12	2,05	1.193,98	2,84	298,87	2,84	13,56
Etanol Hidratado	0,48	65,43	0,48	2,09	0,48	2.090,00	1,26	523,15	0,48	1.308,67	1,26	327,58	1,26	14,86
Etanol Hidratado BM&F	0,00	50,56	0,00	1,62	0,00	1.615,00	0,78	404,26	0,00	1.011,24	0,78	253,13	0,78	11,48
Etanol Anidro CBOT	2,60	36,84	2,60	1,23	2,60	1.228,01	3,39	307,39	2,60	736,79	3,39	184,43	3,39	8,37
Açúcar NY	-0,77	48,04	-0,77	1,76	-0,77	1.762,73	0,00	441,23	-0,77	960,90	0,00	240,53	0,00	10,91
Açúcar Londres	-0,36	62,52	-0,36	1,83	-0,36	1.825,29	0,42	456,89	-0,36	1.250,44	0,42	313,00	0,42	14,20
Açúcar Índia	-0,05	88,53	-0,05	2,58	-0,05	2.584,69	0,73	646,98	-0,05	1.770,67	0,73	443,22	0,73	20,10
Açúcar Rússia	3,90	118,59	3,90	3,46	3,90	3.462,15	4,71	866,62	3,90	2.371,78	4,71	593,69	4,71	26,93
Açúcar China	-1,25	136,33	-1,25	3,98	-1,25	3.980,02	-0,49	996,25	-1,25	2.726,55	-0,49	682,49	-0,49	30,96

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PV/27/09/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,99	2,03	0,4981	1,950	1,800	1,71
Araçatuba	1,97	2,00	0,4931	1,930	1,780	1,69
Paulínia	2,05	2,08	0,5131	2,010	1,860	1,77
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,84	1,72	0,4604	1,830	1,690	1,60
Araçatuba	1,84	1,70	0,4604	1,813	1,672	1,58
Paulínia	1,89	1,74	0,4736	1,883	1,742	1,65
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,99	2,01	0,4981	1,950	1,800	1,71
Hidratado	2,09	2,11	0,5232	2,080	1,920	1,82

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,6848	0,4111	1,664	1,25	1,4572	1,4440
Anidro Combustível	1,8335	0,4474	1,8317	0,10	1,5628	1,5802
Outros Fins Hidratado	1,6896	0,4123	1,6648	1,49	1,4058	1,4907
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico		Spread Anidro x Hidratado (%)				8,83%
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínea/SP	1.783,00	1.773,50	1.749,00	0,54	1625,00	1523,50

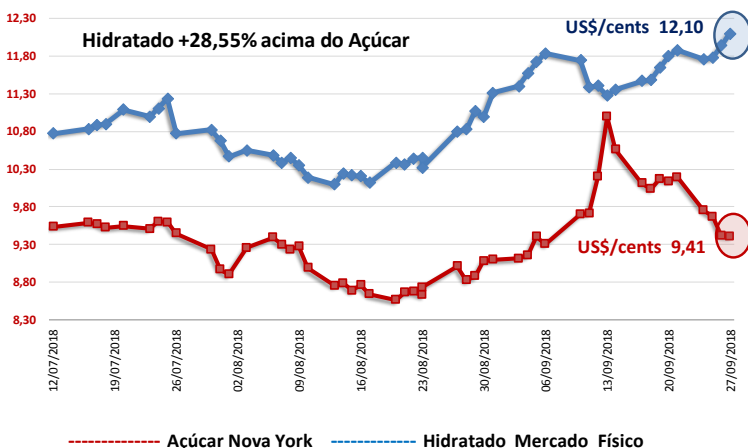
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$		
Alagoas						
Anidro Combustível	2,05	2,10	Anidro	2,15	2,17	Anidro
Hidratado Combustível	1,80	1,82	Hidratado	1,80	1,85	2,10
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,10	2,15	Hidratado
Hidratado Combustível	1,80	1,85	Hidratado	1,80	1,85	1,90
Goiás						
Anidro Int.		Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP/ MG	NE	
1,88		1,95	2,14	2,00	2,05	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão						
27/09/18						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
Outubro/ 18	1,296	1,280	1,304	1,280	1,80	
Novembro/18	1,319	1,294	1,320	1,294	1,85	
Dezembro/18	1,335	1,324	1,335	1,324	1,83	

OUTROS COMBUSTÍVEIS						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)						
Outubro/ 18	72,12	71,71	72,60	72,01	0,76	
Novembro/18	71,95	71,57	72,42	71,86	0,75	
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão						
Outubro/ 18	2,0817	2,0582	2,0859	2,0585	1,12	
Novembro/18	2,0672	2,0455	2,0732	2,0462	1,02	
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent						
Novembro/18	81,25	80,84	81,90	80,79	0,56	
Dezembro/18	80,83	80,39	81,39	80,31	0,64	

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira de preços mais altos sobre as negociações registradas no interior de São Paulo, onde as distribuidoras acabaram entrando de forma mais assertiva nas negociações um pouco antes da finalização da quarta e última semana de setembro. A pressão de alta ocorreu mesmo frente a proximidade da semana de pagamento para as usinas, o que acaba gerando uma pressão extra de venda entre as unidades produtoras.

A perspectiva de safra mais curta e entressafra mais longa junto a uma demanda cada vez mais sólida pelo hidratado acaba colocando as usinas na ponta vendedora e formadora de preços, uma vez que a oferta de hidratado, mesmo elevada e com mix de produção acima de 62% há mais de nove quinzenas consecutivas, tende a ser muito "justa" no quesito de conforto no atendimento da demanda final, mesmo com estoques elevados sendo acumulados neste momento para serem usados entre novembro desse ano e março do ano que vem.

Neste contexto, as informações mais atuais sobre estoques disponíveis para venda no Centro-Sul do Brasil oscilam em 8,45 bilhões de litros, sendo que deste montante, 5,42 bilhões são de hidratado [64,22% do armazenado] e 3,02 bilhões são de anidro [35,78% do armazenado]. Porém, os volumes totais, entre disponível e já comercializado mas ainda não retirado chegam a 9,50 bilhões de litros, com cerca de 3,33 bilhões para o anidro e 6,17 bilhões de litros para o hidratado, lembrando que a capacidade física de armazenagem do Centro-Sul é de 16 bilhões de litros, o que garante uma taxa de ocupação de 59,38% na região. Colaboram com isto as indicações de etanol hidratado, já com ICMS e Pis/Cofins incluídos, que oscilam em R\$ 2,13 para setembro, R\$ 2,22 para outubro, R\$ 2,26 para novembro, R\$ 2,28 para dezembro e R\$ 2,33 o litro para janeiro do ano que vem.

Neste contexto, a quinta-feira foi de ajustes positivos, principalmente em Ribeirão Preto, onde os preços do hidratado subiram 0,48%, saindo de R\$ 2,08 para R\$ 2,09 o litro enquanto que o anidro conseguiu avançar, ainda que nominalmente e por equivalência, 2,05%, ao sair de R\$ 1,95 para R\$ 1,99 o litro. Com isto o spread do anidro sobre o hidratado acabou saindo de 6,53% para 8,20%, ainda assim, bem abaixo da taxa de remuneração das contratações prévias entre usinas e distribuidoras que oscila em 10,5%.

Apesar da média de R\$ 2,09 o litro, algumas distribuidoras emergentes, que entram no mercado em função de volumes menores de compras acabam encontrando preços marginalmente maiores, na faixa de R\$ 2,10 o litro. Em Araçatuba preços mais altos, na faixa de 0,48% com negociações saindo de R\$ 2,08 para R\$ 2,09 o litro. Em Catanduva preços ainda firmes na faixa de R\$ 2,10 o litro para o hidratado. Porém, em Paulínia alta de 0,47% com o hidratado saindo de R\$ 2,14 para R\$ 2,15 o litro, para volumes menores de contratações, sendo que volumes maiores de compra por parte de distribuidoras ainda conseguem preços na faixa de R\$ 2,12 o litro.